

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

Na passada sexta-feira, dia 14 de março, no Stand Açores da BTL-Bolsa de Turismo de Lisboa, o Geoparque Açores e o Turismo dos Açores promoveram o evento “GEOTURISMO NOS AÇORES”, durante o qual foi apresentado o PASSAPORTE DO GEOPARQUE AÇORES, que oferece prémios a visitantes e turistas mais assíduos e o GUIA DE GEOTURISMO DOS AÇORES, que está em processo de edição e pretende divulgar a geodiversidade açoriana.

Este evento, o Passaporte e o Guia resultam de uma parceria estratégica entre o Geoparque Açores e o Turismo dos Açores de promoção do Geoturismo e de valorização da geodiversidade e património geológico dos Açores, internacionalmente reconhecidos com a integração do Geoparque Açores nas Redes Europeia e Global de Geoparques, sob os auspícios da UNESCO.

O Geoparque Açores e o Turismo dos Açores promoveram o evento “GEOTURISMO NOS AÇORES” na BTL

O Guia de Geoturismo dos Açores pretende contribuir para a divulgação da rica geodiversidade presente no arquipélago dos Açores, onde as geopaisagens assumem especial relevo, não só pelo seu valor geológico, mas também pela sua relevância paisagística. Sugerem-se diversos locais a visitar, alguns dos quais foram distinguidos a nível internacional e nacional, designadamente como Património Mundial da UNESCO, como Maravilhas de Portugal, ou como Reservas da Biosfera.

Com o Passaporte do Geoparque Açores pretende-se também promover o geoturismo nos Açores, divulgando os circuitos temáticos das Cavidades Vulcânicas, do Termalismo e dos Centros de Interpretação e de Ciência que estão em fase de implementação, e incentivar a visita a estes espaços, através da atribuição de prémios aos visitantes mais assíduos. O regulamento, as condições de adesão e a lista de prémios do passaporte estão disponíveis em www.azoresgeopark.com. ♦

Plataforma Noroeste (Ilha Graciosa)

A Plataforma Noroeste ocupa, sensivelmente, metade da área da ilha Graciosa e apresenta cotas médias de 50 m, onde estão implantados cerca de meia centena de cones monogenéticos, na sua maioria cones de escórias e que definem alinhamentos vulcanotectónicos de orientação geral NO-SE. Os maiores cones vulcânicos presentes nesta zona são o Pico das Bichas e o Pico da Ajuda, com diâmetros médios basais de, respetivamente, 600 m e 540 m.

Esta morfologia traduz episódios eruptivos de natureza basáltica (erupções do tipo estrombolino a havaiano), de baixa a moderada explosividade e que



ocorreram, na sua grande maioria, antes da formação da caldeira do vulcão central da Graciosa. Numa fase inicial da formação desta área ocorreram, ainda, alguns episódios submarinos, do tipo surtseiano, que originaram depósitos como os que se observam por exemplo entre o Barro Vermelho e o Farol da Ponta da

Barca, nas proximidades do aeroporto da Graciosa.

No contexto da geologia e da vulcanologia da ilha merece especial referência o facto da formação geológica mais recente da ilha Graciosa corresponder à da erupção do Pico Timão, com uma idade inferior a 2000 anos. A escoada lávica basáltica do tipo aa

emitida daquele cone de escórias, situado no flanco NE da Serra Dormida a cotas aproximadas de 300 m, apresenta uma extensão de cerca de 4 km, tendo atingido o mar na zona da Arrochela, Praia. Caracterização sumária:
- Distância à CMA: 165 km
- Altitude máxima: 398 m
- Altura (acima do fundo oceânico): 2000 m
- Largura máxima: 7,1 km

A erupção do Pico Timão, com uma idade inferior a 2000 anos, é a mais recente da ilha Graciosa

- Área: 39,9 km²
- Volume: 5 km³
- Idade: -
- Total de centros eruptivos: 56
- Nº de erupções históricas: 0
- Data da última erupção: há menos de 2000 anos ♦

Geossítios dos Açores

Morro de Velas e Morro de Lemos

O Morro Grande de Velas e o Morro de Lemos são ambos cones de tufos surtseianos originados por erupções submarinas de natureza basáltica, mas de diferentes idades e estádios evolutivos. Mais antigo, o Morro de Lemos está muito desgastado pela erosão marinha, apenas restando do edifício vulcânico inicial uma pequena porção. Ao invés, o Morro Grande de Velas evidencia uma clara forma circular do cone e da cratera associada, na qual está

aninhado um pequeno cone estromboliano, que retrata uma fase eruptiva subaérea mais tardia.

Na Baía de Entre-Morros e nas altas e declivosas arribas daqueles cones é possível observar a sua estrutura interna, incluindo uma estratificação nítida e diversas figuras de carga.

A vila de Velas está instalada numa fajã lávica de frente rochosa e recortada, formada pelas escoadas basálticas emitidas do cone de escórias do Pico dos Loiros. Estas lavas estão cobertas pelos piroclastos do Morro de Velas, mais recentes.

Este é um geossítio prioritário do Geoparque Açores, com relevância nacional e interesse científico, educativo e geoturístico. Este local é, também, uma das geopaisagens jorgenses mais conhecidas. ♦



Produtos do Geoparque Açores

Geoturismo
No âmbito da caracterização dos circuitos temáticos criados pelo Geoparque Açores como meio de divulgação e promoção do Geoturismo no arquipélago, esta semana destaca-se o Circuito dos Trilhos Pedestres, como proposta para “descobrir, a pé, os geossítios dos Açores”. Este circuito visa potenciar a Rede Regional de Trilhos Pedestres dos Açores, com cerca de 60 percursos homologados e sinalizados e que compreendem uma rede de cerca de 500 km de

trilhos espalhados pelas 9 ilhas do arquipélago.

A diversidade de trilhos, com as suas diferentes características e que vão de encontro aos gostos do público em geral, levam o geoturista por diferentes paisagens que lhe proporcionam momentos relaxantes em contacto direto com a natureza, usufruindo de toda a diversidade geológica, biológica e cultural que estes trilhos têm para oferecer.

Para mais informações consulte trilhos.visitazores.com. ♦

GEOPARQUE AÇORES
Presente nas XXI Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental

Geoparques do Mundo

Vikos-Aoos Geopark

Este geoparque localiza-se na região de Épiro e ocupa parte da Cordilheira de Pindo, distinguindo-se pelas suas impressionantes paisagens montanhosas remotas, que incluem as mais importantes gargantas do noroeste da Grécia, Vikos e Aoos.

O geoparque inclui inúmeros geossítios e habitats naturais, de elevado valor científico e educacional, como zonas de planície, lagos glaciares e montanhas do tipo alpino. ♦

TÓPICOS
País: Grécia
Área: 1200 km²
População: 9500 habitantes
Geoparque desde o ano: 2010
Distância aos Açores: 3967 km

